

102 CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS COM IMAZETHAPYR APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA, NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*). O.B. Braga\*. \*FAUPF-Passo Fundo, RS.

Avaliou-se o imazethapyr, aplicado em pós-emergência, para o controle de monocotiledôneas e dicotiledôneas, na cultura da soja. O experimento foi instalado no município de Passo Fundo, num solo de textura média, franco-argiloso, com os seguintes resultados de análises físicas e químicas: areia grossa 4,44%; areia fina

22,22%; silte 35,60%; argila 37,74%; matéria orgânica 4,8%; pH (água) 5,6. Os herbicidas testados foram: imazethapyr<sup>1</sup> a 0,075; 0,100; 0,125 e 0,200 kg/ha, mais adição de surfatante<sup>2</sup> a 0,25% v/v; sethoxydim<sup>3</sup> + bentazon<sup>4</sup> + óleo mineral<sup>5</sup> a 0,230 + 0,484 kg/ha + 1,134 l/ha; fomesafen<sup>6</sup> a 0,250 kg/ha + fluazifop-butil<sup>7</sup> a 0,1875kg/ha + surfatante<sup>8</sup> a 2% v/v; lactofen<sup>9</sup> a 0,168 kg/ha + sethoxydim a 0,2208 kg/ha; chlorimuron-ethyl<sup>10</sup> a 0,020 kg/ha; imazaquim<sup>11</sup> a 0,150 kg/ha (PPI) + trifluralin<sup>12</sup> (PPI) a 0,890 kg/ha; imazaquim a 0,300 kg/ha + trifluralin a 0,890 kg/ha, ambos em PPI. Foram mantidas as duas testemunhas com e sem capinas. O delineamento estatístico, foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. As parcelas mediram 6 m x 8 m (48 m<sup>2</sup>). Nos tratamentos aplicados em ppi, utilizouse um pulverizador costal a gás (CO<sub>2</sub>), numa pressão constante de 2,1 kg/cm<sup>2</sup>, equipado com barra de 3 m, com seis bicos Albus 10002, espaçados de 50 cm. O consumo da calda foi de 208 l/ha. A incorporação dos tratamentos foi feita com grade niveladora de discos lisos, logo após a aplicação. O cultivar utilizado foi Cobb. A sementeira-adubadeira, colocou aproximadamente 100 kg/ha de sementes, a uma profundidade de 5 cm. As avaliações de fitotoxicidade e eficiência, foram feitas visualmente pela escala EWRC, três e seis semanas após as aplicações dos tratamentos de pós-emergência. Por ocasião das primeiras avaliações efetuaram-se contagens físicas das densidades das plantas daninhas, nas quatro testemunhas, sendo estas contagens por espécie e totalizando 4 m<sup>2</sup> de área amostrada. Por ocasião das primeiras avaliações, foram feitas as primeiras capinas nas parcelas da testemunha capinada. Na segunda avaliação, adotouse o mesmo procedimento anterior. As plantas daninhas existentes no experimento foram: *Physalis pubescens*, *Euphorbia heterophylla*, *Sida rhombifolia* e *Brachiaria plantaginea*. O resultados das avaliações, ainda sem análise estatística, apresentaram fitotoxicidade F<sub>3</sub> para os tratamentos de imazathapyr nas menores dosagens e F<sub>4</sub> para as duas maiores, na primeira avaliação. Na segunda, prati

camente todos os tratamentos com imazethapyr apresentaram  $F_1$  como resultado, após aproximadamente 6 semanas da aplicação. Todos os tratamentos de imazethapyr apresentaram de 90% a 98% de controle na primeira avaliação e, 95% a 100% na segunda. Os efeitos biológicos da residualidade deste herbicida, ultrapassam 40 dias, média bastante superior aos outros herbicidas aplicados em pós-emergência, existentes no mercado, para soja.

- 
- <sup>1</sup>Pivot 100    <sup>2</sup>Renex    <sup>3</sup>Poast    <sup>4</sup>Basagran    <sup>5</sup>Assist    <sup>6</sup>Flex  
<sup>7</sup>Fusilade    <sup>8</sup>Energic    <sup>9</sup>Cobra    <sup>10</sup>Classic    <sup>11</sup>Scepter  
<sup>12</sup>Trifluralina Defesa